

# **A Exclusão à Aprendizagem da Língua Inglesa em uma escola Rural: uma Análise à Luz do Letramento Crítico.**

**GONÇALVES<sup>1</sup>**, Gustavo Reis; **ALENCAR<sup>2</sup>**, Elisa Borges de Alcântara

## **Resumo**

**Este trabalho tem como objetivo investigar, à luz da Linguística Aplicada e dos estudos do Letramento Crítico, como se dá a exclusão (muitas vezes velada) ao aprendizado de inglês dos alunos de uma escola rural localizada no município de Aragominas-TO. A pesquisa buscará compreender as percepções sobre o ensino e aprendizagem de inglês, frequentemente considerado irrelevante na realidade rural, assim como seus desdobramentos. Escolas rurais enfrentam obstáculos complexos, como fatores geográficos, culturais e socioeconômicos, que afetam a qualidade do ensino. Na escola em questão, muitos alunos dependem de transporte público, lidando com longas distâncias e horários exaustivos, o que limita a participação. Além disso, discursos que questionam a relevância do inglês nesse contexto reforçam a exclusão educacional. Dificuldades econômicas desviam a atenção dos alunos, e barreiras psicológicas, como ansiedade e falta de confiança ou senso de pertencimento, prejudicam o aprendizado, gerando resistência. A ausência de experiências positivas e a percepção de que o inglês não traz benefícios práticos também agravam o cenário. Com uma abordagem qualitativa e etnográfica, focando na etnografia escolar, o trabalho realizará entrevistas com alunos, professores e diretores, além de questionários para avaliar a motivação e o acesso a recursos educacionais. A triangulação de dados permitirá uma análise detalhada para entender os desafios enfrentados e desenvolver estratégias que melhorem a percepção e a qualidade do ensino de inglês na escola. Espera-se que o estudo contribua para uma discussão crítica sobre exclusão e aprendizagem de língua inglesa, propondo reflexões e práticas que tornem o ensino mais acessível e relevante, destacando o papel da Universidade e da iniciação científica na promoção de práticas inclusivas.**

**Palavras-chave:** Exclusão Educacional, Letramento Crítico, Ensino e aprendizagem de língua inglesa.

## **1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA**

A pesquisa abordará a exclusão de alunos no aprendizado da língua inglesa em uma escola rural do município de Aragominas-TO, analisando as barreiras enfrentadas tanto pelos estudantes quanto pelos professores. Este estudo é desenvolvido na área da Linguística Aplicada, e tem como foco o Letramento Crítico, a exclusão educacional, e a formação de professores para o ensino de línguas. Este trabalho poderá contribuir para reflexões e ações que poderão ajudar na construção de uma base sólida de entendimento sobre a exclusão educacional em contextos rurais. A partir da compreensão das dificuldades enfrentadas no campo, os futuros docentes estarão mais preparados para pensar e planejar aulas mais inclusivas e conectadas à realidade socioeconômica e sociocultural de seus alunos.

Por Letramento Crítico (LC) conceituamos como uma filosofia que visa romper com o senso comum, desestabilizando um padrão cultural hegemônico por meio do

---

1 Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Integradas. gustavo.goncalves@ufnt.edu.br.

2 Professora Doutora da Faculdade de Letras Inglês e literaturas, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). coordenadora do projeto de extensão. elisa.alencar@ufnt.edu.br

movimento: problematização-desnaturalização-desconstrução e construção de saber novo, deslegitimando visões e pensamentos estruturais e estereotipados da sociedade (Alencar, 2017, Aguiar, 2023).

Importante mencionar a existência de um forte discurso de exclusão que questiona a relevância do aprendizado do inglês no contexto das escolas públicas, sobretudo as rurais. Esse discurso estreito limita as perspectivas dos alunos e perpetua desigualdades sociais, como observado por Leffa (2007), que argumenta que a escola reproduz as disparidades sociais de classe.

Outrossim, a falta de discussões no âmbito das escolas rurais durante a graduação, podem afetar negativamente essa formação, impactando a capacidade dos professores de implementar novas maneiras conectadas aos contextos. Como ressaltado por Rossato (2010, p. 9), a importância de uma formação para os professores é crucial para que possam se adaptar aos diferentes contextos do ambiente educacional.

## **2. BASE TEÓRICA**

Nesta pesquisa, será explorado o conceito de Letramento Crítico, considerado um elemento central para o desenvolvimento do estudo. O Letramento Crítico destaca a importância de desconstruir padrões culturais hegemônicos, promovendo uma educação que propicie aos alunos a liberdade de questionar sua realidade e de se tornarem agentes de transformação em suas comunidades. Também serão abordadas especificidades do contexto escolar rural, abordando a necessidade de uma educação que valorize o conhecimento local, promovendo uma abordagem que não apenas transfira informações, mas que também permita a construção de significados a partir da realidade dos alunos. Além disso, ele propõe que o currículo seja flexível e contextualizado, de modo a atender às demandas e interesses da comunidade escolar, contribuindo para uma educação mais inclusiva e relevante (Rossato, 2010).

O papel da língua inglesa no currículo escolar é um tema amplamente discutido e apresenta uma importância multifacetada, refletindo tanto demandas globais quanto necessidades locais (Brown, 2001; Kumaravadivelu, 2003). No Ensino Médio, conforme proposto pelas orientações curriculares, o ensino de inglês é tratado como uma prática educativa que visa não apenas ao desenvolvimento de habilidades comunicativas, mas também ao fortalecimento de competências críticas e reflexivas dos estudantes (Brasil, 2018). Segundo Almeida Filho (1999), o inglês é uma ferramenta essencial para a comunicação global, proporcionando acesso a recursos culturais, acadêmicos e profissionais, além de facilitar a interação em um mundo interconectado, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica e profissional, bem como de engajamento com diferentes culturas.

As orientações curriculares destacam a importância de a língua inglesa ser utilizada para promover a formação integral dos alunos, estimulando o pensamento crítico, a compreensão intercultural e a capacidade de atuar em contextos diversos, sempre considerando o caráter formativo e inclusivo da disciplina (Cavalcanti & Maher, 2006). O objetivo é que o estudante não apenas desenvolva habilidades linguísticas, mas também aprenda a utilizar a língua como um instrumento para participar ativamente da sociedade e construir conhecimentos que dialoguem com sua realidade (Freire, 1996; Menezes de Souza, 2011).

Entretanto, há debates sobre a implementação do inglês nas escolas, especialmente em contextos rurais ou vulneráveis, onde pode ser visto como uma disciplina distante da

realidade local (Pennycook, 2010). Em alguns casos, o enfoque excessivo em variedades padrão e em contextos distantes da vivência dos alunos pode reforçar desigualdades, desmotivação e exclusão educacional (Canagarajah, 1999). Nesse sentido, as orientações curriculares enfatizam a importância de práticas pedagógicas que conectem o inglês ao contexto sociocultural dos estudantes, aproximando-os de experiências e textos que façam sentido em suas realidades (Brasil, 2018).

A inclusão do inglês no currículo deve, portanto, ser pensada de forma crítica e educativa, com estratégias que considerem a realidade e as necessidades dos alunos (Kumaravadivelu, 2006). O uso de materiais que refletem a diversidade das culturas que falam inglês, o incentivo à comunicação autêntica e significativa, e o respeito às variedades de inglês faladas ao redor do mundo são fundamentais para que o ensino de inglês seja mais inclusivo, relevante e formador, conforme as diretrizes curriculares (Cavalcanti & Maher, 2006; Brasil, 2018).

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. GERAL**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a exclusão no aprendizado da língua inglesa em escolas rurais, investigando os desafios enfrentados por alunos e professores nesse contexto à luz do letramento crítico. Além de identificar esses desafios, a pesquisa também propõe contribuir com sugestões para promover uma aprendizagem mais inclusiva e efetiva.

#### **3.2. ESPECÍFICOS**

- Analisar criticamente a exclusão e sua influência como fatores de resistência e desmotivação dos alunos em relação à aprendizagem da língua inglesa nas escolas rurais, identificando os principais desafios enfrentados nesse contexto.
- Planejar atividades de ensino de língua inglesa que sejam efetivas e adequadas para promover a aprendizagem do idioma no ambiente rural, considerando as especificidades e necessidades dos alunos e professores nesse contexto.
- Desenvolver um e-book com atividades educacionais contextualizadas e relevantes para as escolas rurais, visando colaborar com professores e alunos ao oferecer recursos adaptados ao ambiente rural.
- Enviar a pesquisa e o material elaborado para a Secretaria Regional de Ensino (SRE), a fim de promover a disseminação e o acesso equitativo a recursos educacionais, visando melhorar a qualidade do ensino de língua inglesa nessas comunidades.

### **4. METODOLOGIA**

Esta pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e etnográfica, com ênfase na etnografia escolar, para investigar o fenômeno da exclusão no aprendizado da língua inglesa em escolas rurais. Serão realizadas entrevistas com alunos, professores e diretores da escola rural para captar suas perspectivas e experiências, e questionários serão aplicados aos alunos para avaliar sua motivação, experiências com a aprendizagem de língua inglesa e acesso a recursos educacionais. Os dados coletados serão triangulados, ou seja, serão analisados a partir de múltiplas fontes, incluindo as entrevistas, os questionários e as notas de campo. Essa triangulação de dados permite

cruzar informações de diferentes perspectivas e contextos, garantindo uma compreensão mais precisa e abrangente do fenômeno estudado. Ao combinar essas diferentes fontes de dados, é possível validar os achados, identificar padrões consistentes e reduzir possíveis vieses na interpretação dos resultados. A análise permitirá compreender os desafios enfrentados pela comunidade escolar e identificar estratégias para aprimorar a qualidade das aulas.

O projeto de pesquisa busca responder às seguintes perguntas:

- Como a exclusão velada no acesso ao aprendizado da língua inglesa em escolas públicas, especialmente na área rural, influencia o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem?
- De que forma os estudos de Letramento Crítico podem contribuir para a promoção de um ensino-aprendizagem mais efetivo nas escolas da zona rural?
- De que maneira este estudo contribuirá para minimizar os efeitos da exclusão no aprendizado da língua inglesa na escola em questão, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa?

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO ESPERADAS.**

Espera-se identificar quais são as barreiras (geográficas, socioeconômicas, culturais, etc) que limitam o acesso dos alunos a um ensino e aprendizagem de língua inglesa de qualidade. O deslocamento para a escola, que frequentemente envolve longas distâncias e transporte precário, pode impactar negativamente a motivação e o desempenho dos estudantes. Além disso, fatores culturais, como a desvalorização do aprendizado do inglês em ambientes rurais, podem gerar um desinteresse generalizado pela disciplina, reforçando a percepção de que o aprendizado de uma língua estrangeira é irrelevante para suas vidas e realidades.

A triangulação dos dados, utilizando entrevistas, questionários e observações diretas, permitirá analisar essas barreiras de forma abrangente, cruzando as informações coletadas para validar os achados e identificar padrões consistentes. Espera-se que essa análise revele as múltiplas dimensões dos desafios enfrentados pelos alunos e pela escola, possibilitando uma discussão crítica sobre como esses fatores interagem para influenciar negativamente o engajamento e o acesso ao ensino da língua inglesa.

Além disso, espera-se que os resultados contribuam diretamente para a formação de professores que atuam nesse contexto, fornecendo-lhes informações e estratégias fundamentadas que possam ser aplicadas para minimizar as barreiras identificadas, promovendo um ensino mais inclusivo, contextualizado e alinhado às realidades dos estudantes rurais.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, este projeto de pesquisa destaca a necessidade de uma abordagem educativa que reconheça e responda aos desafios enfrentados pelas escolas rurais, promovendo um ensino de língua inglesa que seja contextualizado e significativo para os estudantes. O papel da Universidade é fundamental nesse processo, especialmente ao formar professores capacitados e engajados em práticas pedagógicas inclusivas atuando como um agente transformador ao desenvolver pesquisas com escolas e comunidades rurais, contribuindo para a criação de práticas que incentivem o

aprendizado de línguas e valorizem a educação em contextos diversos.

A iniciação à pesquisa, por meio de programas como o PIBIC, também é essencial para o desenvolvimento de práticas inovadoras e adaptadas às realidades locais. Ao envolver alunos da graduação em projetos de pesquisa que investiguem e atuem sobre os desafios do ensino em áreas rurais, a Universidade forma profissionais mais conscientes, críticos e preparados para enfrentar esses contextos. Esses programas não apenas oferecem experiências enriquecedoras, mas também promovem a construção de um ensino colaborativo e baseado em evidências, fortalecendo o vínculo entre academia, professores e comunidades escolares.

Dessa forma, espera-se que esta pesquisa contribua para a implementação de políticas públicas e práticas pedagógicas que promovam um ensino de inglês mais inclusivo, equitativo e significativo. O objetivo é assegurar que todos os alunos, independentemente de sua origem ou localização, tenham acesso a uma educação de qualidade que os prepare para interagir de maneira crítica e consciente no contexto global.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, André Effgen de. **Aprendendo a leitura perversa do mundo**: a formação com professores do ensino fundamental na perspectiva do Letramento Crítico. 2023. 242f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

ALENCAR, E.B.A. **Formação com Professores de Língua Inglesa na rede Pública do Tocantins**: cenas de letramento crítico. 2017. 268 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos.

ALMEIDA FILHO, J. A. **O inglês como língua internacional**: uma perspectiva de ensino. 1999. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

BROWN, H. Douglas. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. 2. ed. White Plains: Pearson Education, 2001.

CANAGARAJAH, A. S. *Resisting Linguistic Imperialism in English Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CAVALCANTI, M. C. de F.; MAHER, A. **Ensino de Línguas**: uma abordagem crítica. São Paulo: Parábola, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.  
KUMARAVADIVELU, B. *Language Teacher Education for a Global Society: A Modular Approach*. New York: Routledge, 2006.

KUMARAVADIVELU, B. *Understanding Language Teaching: From Method to Postmethod*. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2003.

LEFFA, Wilson J. **Pra que estudar inglês, profe?**: Autoexclusão em língua-estrangeira. Claritas, São Paulo, 2007. Disponível em: <[https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/auto\\_exclusao\\_le.pdf](https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/auto_exclusao_le.pdf)>. Acesso em 03 de Agosto de 2024.

MENEZES DE SOUZA, L. **A formação de professores de línguas: desafios e perspectivas**. São Paulo: Parábola, 2011.

PENNYCOOK, A. *English and the Politics of Language in the Global Era*. New York: Routledge, 2010.

ROSSATO, V. As Diferentes Metodologias de Ensino da Língua em Diferentes Segmentos de Ensino. Mato Grosso: Revista Eventos Pedagógicos, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.30681/rebs.v3i1.9152>>. Acesso em 10 de Agosto de 2024.

SCHMITT, C e Andrioli. E, Betica. PIBID e a Formação de Professores de Língua Inglesa no Âmbito da Educação Básica. Alfenas, MG: Revista Tremde Letras, 2019. Disponível em: <<https://publicacoes.unifalmg.edu.br/revistas/index.php/tremdeletras/article/view/742>>. Acesso em 8 de Agosto de 2024.